Estratégias da Enfermagem para a Prevenção de Doenças Crônicas na População Idosa

Autor(res)

Ângela Maria Melo Sá Barros
Jaqueline Neves Da Silva

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

As doenças crônicas são condições de saúde de longa duração que geralmente progridem lentamente ao longo do tempo e podem persistir por anos ou até por toda a vida. Ao contrário das doenças agudas, que tendem a ter um início súbito e uma resolução rápida, as doenças crônicas demandam cuidados contínuos e gerenciamento a longo prazo (DE ARAUJO; DE SOUZA, 2019). A enfermagem inicia seu papel na prevenção de doenças crônicas por meio de avaliações de saúde abrangentes. Ao revisar o histórico médico, estilo de vida e fatores de risco de cada idoso, os enfermeiros identificam potenciais ameaças à saúde. Essa avaliação individualizada permite o desenvolvimento de planos de cuidados específicos para cada paciente (DE CARVALHO et al., 2021).

Outra estratégia desenvolvida pela enfermagem é a educação em saúde através de palestras, onde os enfermeiros fornecem informações claras e acessíveis aos idosos sobre a importância de práticas de vida saudável, incluindo dieta equilibrada, atividade física regular, controle do estresse (HAMMERSCHMIDT et al., 2020). Outra ação importante, é que a equipe de enfermagem pode auxiliar os idosos na definição de metas realistas, promovendo mudanças graduais e sustentáveis em suas rotinas diárias. Isso inclui a promoção de uma alimentação balanceada e a prática de atividade física adequada à capacidade individual de cada idoso (DE CARVALHO et al., 2021). Contudo, a implementação efetiva de estratégias de prevenção de doenças crônicas em idosos se torna um desafio complexo para os profissionais de enfermagem. Embora essas estratégias sejam essenciais para a promoção da saúde e bem-estar dos idosos, várias barreiras e desafios dificultam a sua execução de maneira eficaz, como por exemplo: a falta de treinamento específico; falta de tempo; falta de recursos.

Para superar essas barreiras e desafios, é essencial que os profissionais de enfermagem recebam apoio institucional, incluindo alocamento adequado de recursos e redução de cargas de trabalho excessivas. Além disso, a educação continuada e o treinamento em gerontologia devem ser incentivados para fortalecer a expertise dos enfermeiros na prestação de cuidados à população idosa. A comunicação eficaz com os idosos e suas famílias também desempenha um papel crucial na superação das resistências à mudança (PINHEIRO; OLIVEIRA, 2023)